



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO

Rosângela de Freitas Hereda Pinheiro¹; Tatiana Polliana Pinto de Lima²

¹ Especialista, Coordenadora Pedagógica na Rede Estadual de Educação da Bahia. FIPE. E-mail: rosangelahereda@gmail.com

² Doutora em Educação, Professora Associada da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. FIPE. E-mail: tatianalima@ufrb.edu.br

EIXO TEMÁTICO 3: CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSOR NA EJA

RESUMO

O objetivo desse resumo expandido consiste em apresentar um projeto de pesquisa que está sendo construído com o intuito de analisar as práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos (EJA), enfatizando a interdisciplinaridade como eixo norteador do processo de ensino-aprendizagem. O estudo possui como um dos objetivos específicos compreender as características e demandas dos sujeitos da EJA, valorizando suas trajetórias e saberes, para desenvolver práticas educativas mais significativas e contextualizadas por parte dos docentes que atuam nessa modalidade de ensino. Busca-se também compreender de que maneira a interdisciplinaridade pode contribuir para uma educação mais formativa, crítica e contextualizada, capaz de valorizar os saberes dos sujeitos da EJA.

A EJA desempenha papel fundamental na democratização do acesso à educação para aqueles que não a concluíram na idade apropriada, sendo crucial na luta contra desigualdades educacionais e sociais no Brasil (Brasil, 1988; Brasil, 1996). Contudo, enfrenta desafios estruturais como queda nas matrículas e altos índices de evasão escolar, com tendência de declínio desde 2018 (Brasil, 2024). Nesse contexto, a EJA é um espaço de resistência e de direitos, mas frequentemente desvalorizada em políticas públicas, onde o currículo formalmente estabelecido nem sempre se efetiva na prática cotidiana, refletindo uma herança colonial que desconsidera a diversidade dos educandos (Arroyo, 2007; Pereira, 2019).

Assim, considera-se que alguns dos principais desafios da EJA está na organização curricular e na prática pedagógica. Embora exista uma estrutura curricular formalmente estabelecida para a modalidade, especialmente no Ensino Médio, ainda não está explícito até que ponto esse currículo é plenamente implementado na rotina das escolas e nas práticas dos educadores. Isso implica um questionamento acerca da articulação entre o que está formalmente previsto no âmbito do currículo e o que de fato acontece na sala de aula, com relação a como os professores mobilizam e interligam diferentes



áreas do conhecimento na tentativa de construir um ensino coerente com as necessidades e trajetórias dos educandos da EJA.

A partir desse âmbito de discussão compreender o papel das práticas interdisciplinares na EJA é essencial para aprimorar as práticas educativas, oferecendo subsídios para construir uma educação que atenda efetivamente às demandas dos educandos, promovendo não apenas o acesso, mas também a qualidade e o significado profundo do aprendizado (Silva et al., 2025; Arroyo, 2007). Ora, a interdisciplinaridade integra saberes de forma que o processo de aprendizagem se torne mais conectado à realidade e às experiências dos estudantes, favorecendo sua permanência, motivação e desenvolvimento integral (Pereira, 2019; Freire, 1994). Por isso, fortalecer essas práticas é fundamental para que a EJA se constitua como um espaço dinâmico, significativo e capaz de contribuir para a formação crítica e consciente dos sujeitos envolvidos (Nobre, 2024; Bortone, 2012). De acordo com Pereira (2019, p. 78), "a interdisciplinaridade na EJA não deve ser vista apenas como uma metodologia, mas como uma proposta educativa que valorize a complexidade das trajetórias dos educandos e a relação entre teoria e prática". Neste contexto, a pesquisa busca responder ao seguinte problema: quais as práticas pedagógicas dos educadores da EJA, no que diz respeito à interdisciplinaridade?

Este estudo apoia-se em um diálogo amplo e diversificado, com o objetivo de construir uma abordagem crítica, transformadora e contextualizada. No que se refere à Educação de Jovens e Adultos (EJA), fundamenta-se especialmente nas contribuições de Miguel Arroyo (2007), cuja obra reconhece a EJA como um espaço de afirmação de direitos e de valorização das trajetórias de sujeitos historicamente marginalizados, destacando a necessidade de repensar o currículo e a prática docente a partir de suas experiências de vida e de seus saberes. Em relação à formação de professores e aos saberes necessários à prática pedagógica, possui por aportes Freire (2013), que enfatiza a educação como prática de liberdade e o educador como agente transformador que deve estimular a consciência crítica nos educandos, promovendo um ensino dialógico, problematizador e humano; Nóvoa (2009) que contribui ao discutir os saberes necessários à prática pedagógica e a formação docente contínua, ressaltando a importância da reflexão crítica para a construção de uma identidade profissional comprometida com a transformação social. Para refletir sobre a prática pedagógica interdisciplinar propondo que a integração dos saberes amplia a qualidade e pertinência do ensino, favorecendo um aprendizado mais significativo e conectado à realidade dos estudantes., recorre-se a Fazenda (2003, 2013).

Além disso, os estudos de Stephen Ball (2001, 2008) oferecem uma análise crítica das políticas educacionais, evidenciando como as estruturas e políticas podem influenciar práticas pedagógicas, o que é essencial para compreender os contextos que impactam a EJA. O estudo, igualmente, se ancora em bell hooks (2013), que contribui para a compreensão das práticas pedagógicas como espaço de resistência, inclusão e emancipação, valorizando as vozes dos sujeitos marginalizados e a construção de um ensino engajado e crítico. Documentos Federais e Estaduais orientam o trabalho de forma transversal, assegurando que a investigação contemple tanto o contexto educacional quanto as possibilidades de inovação e ressignificação das práticas pedagógicas críticas e emancipatórias.

Esta pesquisa está sendo conduzida a partir de uma abordagem qualitativa, caracterizada pela pesquisa-ação de cunho colaborativo, que exige o envolvimento ativo de pesquisadores e professores na coprodução de conhecimentos, favorecendo o



desenvolvimento profissional dos participantes (Ibiapina, 2008). O uso dessa metodologia permitirá que os educadores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) sejam sujeitos centrais do estudo, atuando como coautores do processo investigativo, participando ativamente da construção e reflexão sobre suas práticas pedagógicas. A metodologia incluirá, também, a observação como instrumento para o acompanhamento das práticas em sala, ampliando a compreensão das dinâmicas educativas no contexto da EJA (Pimenta; Anastasiou; Gorski, 2000; Ibiapina, 2008).

Pretende-se igualmente analisar desenvolver grupos colaborativos, denominadas de seções reflexivas, com os educadores da EJA, na escola lócus da pesquisa, os quais possibilitarão a coprodução de conhecimentos, a reflexão conjunta sobre suas práticas pedagógicas e a identificação de possibilidades de ação diante dos desafios educacionais, fortalecendo a dimensão investigativa e participativa do estudo. Cada encontro acontecerá com o intuito de ser espaço “de criação de novas relações entre teoria e prática, permitindo que o professor possa compreender o que, como e o porquê de suas ações” (Ibiapina, 2008, p. 97). A pesquisa será feita em um Colégio da Rede Estadual de Ensino da Bahia, localizado em uma região periférica de Feira de Santana – Bahia, que atende quatro turmas de EJA do Ensino Médio no período noturno.

A tabulação e à análise de dados serão organizadas a partir de três categorias a priori: necessidades e trajetórias dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos (EJA); concepções das práticas pedagógicas dos professores; e contribuições e reflexões dos docentes nos grupos focais. Esse processo visa a transformação da prática pedagógica, em consonância com a visão freiriana.

Entre os resultados esperados, está a sistematização de práticas curriculares significativas, elaboradas a partir das experiências e vivências dos sujeitos educadores da EJA, capazes de articular o ensino com a realidade concreta dos educandos, visando a superação do ensino reprodutivista e descontextualizado.

Como etapa conclusiva do estudo, será elaborado um Produto Educacional: um Guia de Práticas Pedagógicas Interdisciplinares destinado a professores e formadores da modalidade pesquisada. O guia reunirá fundamentos teóricos e sugestões metodológicas práticas, sendo de fácil uso, replicável e construído com base nas demandas reais dos educadores.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Interdisciplinaridade; Práticas Pedagógicas.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel González. **Currículo, território em disputa**. 1. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- BALL, Stephen J. **Política educacional e formação do sujeito**. Campinas, SP: Papirus, 2001.
- BALL, Stephen J. **Política educacional: análise crítica e estudos culturais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.



BORTONE, C. A. **Dimensões da interdisciplinaridade na educação.** [S.l.], 2012.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Presidência da República, [2024]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 27 out. 2025.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF: Senado Federal, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Censo Escolar da Educação Básica 2023-2024.** Brasília, 2024.

FAZENDA, Ivani C. **Interdisciplinaridade:** aproximações conceituais. In: *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 38, n. 1, p. 31-42, 2003.

FAZENDA, Ivani C. **Educação, interdisciplinaridade e construção do conhecimento:** uma perspectiva epistemológica. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

hooks, bell. **Ensinando a transgredir:** a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Pesquisa Colaborativa:** Investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília: Líber Livro, 2008.

NOBRE, RMSF. **Perspectivas da interdisciplinaridade na Educação de Jovens e Adultos (EJA).** *Revista Multidisciplinar de Educação*, v. 8, n. 1, p. 120-135, 2024.

NÓVOA, António. **Saber docente e formação continuada.** Porto: Porto Editora, 2009.

PEREIRA, J. R. da C. **Interdisciplinaridade na Educação de Jovens e Adultos:** valorização da complexidade das trajetórias dos educandos e relações entre teoria e prática. Salvador: PPGELS/UNEB, 2019.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lúcia Aparecida; GORSKI, Patricia Rosa. **Pesquisa qualitativa em educação:** abordagens, procedimentos e análises. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, W. M. da et al. **Práticas interdisciplinares na educação.** *Educação em Revista*, 2025.